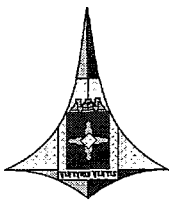


LIDO  
Em 05/06/08  
*Costa*  
Assessoria do Plenário



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
Gabinete Deputado Cabo Patrício

PL 875/2008

PROJETO DE LEI Nº

(Deputado CABO PATRÍCIO-PT)

Protocolo Legislativo para registro e publicação, à CS e CCT  
em 06/05/08

Assessoria do Plenário e Distribuição  
*Costa*  
Chefe da Assessoria  
Matr.: 10694-34

Determina a fixação de placas informativas às margens de todo o lago Paranoá.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º - É obrigatória a fixação de placas com informações, de advertência e prevenção às margens do lago Paranoá no Distrito Federal.

§ 1º As placas de informação, advertência e prevenção serão de alta visibilidade, de fácil entendimento e com iluminação noturna.

§ 2º As placas trarão informações de profundidade, distancia de uma margem á outra, telefone do grupo de salvamento, advertências como, proibido pescar, proibido nadar, perigo, área de preservação ambiental, área para banho, área de navegação marítima.

Art. 2º - As placas deverão estar sempre visíveis e afixadas em pontos estratégicos a serem definidos pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Art. 3º - O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de 90 (noventa) dias a partir da data da sua publicação.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
PL Nº 875 / 2008  
Fis. Nº 01 31A

*Costa*  
Assinatura

*Patrício*

## JUSTIFICATIVA

Constantemente no Jornal de Brasília encontramos reportagens como estas:

- 1- "No feriado, visitar o Lago Paranoá pode ser uma boa opção para quem não vai viajar. No entanto, o que deveria ser um momento de descontração e relaxamento pode acabar se tornando um grande problema. Preocupado com o aumento no número de acidentes no local, o Corpo de Bombeiros do DF iniciou, ontem, a campanha preventiva fixa e móvel contra afogamentos na Prainha do Lago Sul e no Piscinão do Lago Norte. Duas equipes, compostas por três salva-vidas cada, estão monitorando as atividades nesses locais. A partir de agora, a operação será feita em todos os finais de semana e nos feriados, das 9h às 17h.

Este ano, nos três primeiros meses, foram registradas no DF nove mortes por afogamentos. Dessas, cinco ocorreram no Lago Paranoá. "Se não houver um trabalho preventivo, a tendência é que o número aumente, já que a frequência de visitantes também está crescendo", alerta o major Rogério Soares, da Comunicação Social do Corpo de Bombeiros.

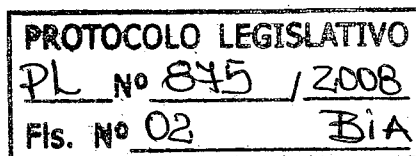
Os locais onde estão os postos de salvamento foram definidos em função do alto número de visitantes que se divertem nas águas do Paranoá. "O problema é que as pessoas fazem uma mistura perigosa: álcool e natação. Grande parte dos acidentes ocorre em consequência da embriaguez e da imprudência", ressalta o capitão José Carlos Lobo, comandante da Companhia de Salvamento Aquático.

Os salva-vidas contam com materiais de primeiros socorros, bóias, lancha e jet-ski. A aeronave do Corpo de Bombeiros também faz parte do aparato para auxiliar nos salvamentos. Além disso, os militares também darão informações e orientarão os banhistas. "Temos todo o equipamento para dar suporte até as ambulâncias chegarem", explica o major Rogério.

Uma terceira equipe faz o monitoramento móvel, percorrendo toda a orla. Além da Prainha e do Piscinão, os banhistas também costumam nadar na Barragem do Paranoá, onde a profundidade varia entre 45 e 48 metros. "A natação não é indicada, mas se as pessoas decidirem entrar no lago, o ideal é que fiquem bem próximas à margem", recomenda o capitão Lobo."

- 2- "A quantidade de mortes por afogamento no Lago Paranoá nos primeiros 20 dias de 2008 já representa 25% de todos os casos registrados durante todo o ano passado. A Companhia de Salvamento Aquático (CSA) do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal já confirmou três óbitos neste ano. O corpo de um homem está desaparecido desde a última quinta-feira (17). O empresário Valder Batista de Oliveira, 53 anos, desapareceu quando andava de lancha com três amigos, na altura do Clube do Congresso (Lago Norte).

Embora o número de afogamentos esteja elevado neste começo de ano, o comandante da CSA, tenente Eloizio do Nascimento, avisa que os dados farão a corporação "acender a luz amarela", mas afirma que a estratégia de prevenção no Lago Paranoá não será alterada. Nenhum dos registros ocorreu em áreas demarcadas como seguras para o nado.



Nascimento aponta que a maior parte dos casos de morte ocorre por desrespeito às normas de segurança. Foi o que, segundo ele, ocorreu no dia 1º de janeiro. Na ocasião, Genicarlos Oliveira das Neves, 25, e Mário Roberto de Cerqueira, 23, nadavam fora da margem de segurança montada pelo Corpo de Bombeiros. Eles nadavam próximo a Ermida Dom Bosco (Lago Sul), quando se afogaram. Eles foram resgatados, mas morreram antes mesmo de darem entrada no Hospital Regional do Paranoá. Na noite do último sábado (19), o pedreiro Jonas Rodrigues dos Santos, 45, foi mais uma vítima de afogamento no Lago Paranoá. Ele pescava em área próxima à ponte JK e desapareceu após tentar soltar um anzol que havia ficado preso no lago.

#### Fiscalização

O Corpo de Bombeiros mantém três postos fixos ao longo do Lago Paranoá: Prainha, Ermida Dom Bosco e Piscinão do Lago Norte. Nesses locais, considerados seguros para a prática de natação, há constantemente a presença de salva-vidas. Para evitar acidentes, o tenente Nascimento aconselha que as pessoas nadem apenas nos locais citados acima e que evitem pular de pontes e saltar de ponta no lago. No caso dos pilotos e passageiros de lanchas, a orientação é estar sempre com coletes salva-vida. Para todas as situações, deve-se evitar o consumo de bebidas alcoólicas."

Por estas e várias outras ocorrências registradas no lago Paranoá é que propomos este projeto de lei na intenção de zelar pela vida dos cidadãos de nossa cidade, pretendemos dar informação a todas as pessoas que freqüentam e se divertem às margens do lago Paranoá no Distrito Federal, inibindo-as a praticar aquilo que for proibido ou perigoso e até mesmo para que àqueles que praticarem tenham o devido conhecimento das possíveis conseqüências.

O Projeto visa ainda manter preservadas as áreas de reserva ambiental, e apoiar facilitando o trabalho do grupo de salvamento responsável pelo lago.

Por tal exposto conclamo aos nobres pares pela aprovação da proposição.

Sala das Sessões em

2008.



**CABO PATRÍCIO**  
Deputado - PT

